

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2026/2027

Planificação e Critérios de Avaliação e Classificação – GEOGRAFIA A - 11.º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português (30%)	- Analisa factos/situações, identificando os seus elementos ou dados nomeadamente a localização e as características geográficas. - Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. - Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados.
	Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços (35%)	- Revelar curiosidade pelo saber geográfico. - Conceber situações de aplicação do conhecimento adquirido. - Utilizar o discurso argumentativo (oral e escrito) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país. - Mobilizar conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar. - Pesquisar de forma autónoma, recorrendo às TIC e utilizar critérios de qualidade de seleção da informação. - Problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas.
	Comunicar e Participar (35%)	- Utilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas. - Representar a informação geográfica, mobilizando a linguagem icónica, estatística, gráfica e cartográfica, adequada ao contexto, recorrendo às TIC e às TIG. - Emitir e discutir opiniões fundamentadas. - Revelar capacidade de diálogo em relação a outras opiniões. - Demonstrar espírito de iniciativa. - Trabalhar de forma colaborativa. - Revelar capacidade crítica.

Critérios Transversais	Descritores de Desempenho				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Pensamento Crítico e Criativo	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora.	Nível Intermédio	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora.	Nível Intermédio	O aluno não conseguiu ainda aplicar Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais.
Saber Científico e Tecnológico	O aluno adquiriu todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico.		O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico.		O aluno não adquiriu ainda as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstrou ainda rigor científico e linguístico.
Comunicação e Participação	O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada.		O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		O aluno não assumiu ainda uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

TEMAS/UNIDADES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
TEMA II: OS RECURSOS NATURAIS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS, LIMITES E POTENCIALIDADES -Gestão dos recursos hídricos - Os recursos marítimos TEMA III: OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO -Os espaços rurais em mudança -As áreas urbanas: dinâmicas internas - A rede urbana e as relações campo-cidade	- Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.). - Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados. - Investigar problemas ambientais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê) - Identificar-se com o seu espaço de	A; B; C; D; F; G; H; I	- ler e interpretar mapas de diferentes escalas; - rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; - selecionar informação geográfica pertinente; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; - mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.); - representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados; - organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada; - estabelecer relações intra e interdisciplinares. - formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado	•Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitude; inal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação de trabalhos de grupo; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018). •Análise de

TEMA IV: A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMO COMUNICA - A diversidade de modos de transporte e a desigualdade espacial das redes - A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais TEMA V: A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES - Os desafios para Portugal do alargamento da UE e as regiões portuguesas no contexto das políticas da UE. - A valorização ambiental em Portugal e a política	pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas. - Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas. - Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas. - Desenvolver uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bem-estar individual e coletivo. - Comunicar os resultados da investigação, mobilizando a linguagem verbal, icónica, estatística, gráfica e cartográfica, adequada ao contexto. - Localizar, no espaço e no tempo, lugares, fenómenos geográficos (físicos e humanos) e processos que intervêm na sua configuração, em diferentes escalas, usando corretamente o vocabulário geográfico.	C; D; E; F; G; H; I A; B; C; D; E; F; G; H; I	conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso; - propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas; - criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; - analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias); - criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; - identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a	Conteúdos: - Portefólios/Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Resumos de aulas; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018). •Testagem: - Teste(s) de avaliação; - Apresentações orais; - Questões orais; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Quizzes;
--	--	---	--	--

comunitária.	- Mobilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos. - Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.		favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; - participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; - analisar textos com diferentes pontos de vista; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas; - investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); - incentivar a procura e aprofundamento de informação; - recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes.	- Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).
--------------	--	--	---	---

			- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; - pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; - participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; - saber questionar uma situação; - interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; - comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; - aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa; - participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis.	
--	--	--	---	--

Notas:

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei n.º 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou

informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.